



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Filosofia (Bacharelado e Licenciatura)					
Departamento Responsável: Filosofia					
Data de Aprovação (Art. nº 91): 29.09.2021					
Docente responsável: Marco Rampazzo Bazzan					
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1141684502513379					
Disciplina: Seminário de Filosofia Moderna II		Código: FIL-06400			
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral:60			
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	Teórica	Exercício	Laboratório		
	60 horas				
Ementa: Continuação de estudo sequencial de uma obra fundamental ou assunto essencial da filosofia moderna começando em Seminário de Filosofia Moderna I..					
Objetivos Específicos (<i>explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos</i>)					
1. Apreender a leitura crítica dos autores da filosofia clássica alemã (Kant, Fichte, Hegel, Engels e Marx). 2. Compreender a formação do conceito moderno de Revolução. 3. Compreender o contexto e o surgimento das noções de Revolução social e de ditadura do proletariado com base na recepção da Revolução Francesa no pensamento político					
Conteúdo Programático (<i>indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos</i>)					
1. A gênese e o impacto da Revolução Francesa no público alemão de Kant a Marx. 2. As transformações semânticas de democracia e ditadura a partir da Revolução Francesa. 3. A revolução social e seu imaginário no 18 Brumário de Napoleão Bonaparte.					
Metodologia (<i>explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados</i>)					
Exposição e debate de textos indicados na bibliografia. Conforme a Res. 30/2020/CEPE, pelo menos 50% das aulas serão ministradas de forma síncrona com leitura estrutural e discussão de textos filosóficos, em ambiente virtual de aprendizagem, no					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

horário das 18h30min às 20horas30hmin do dia previsto na oferta (terça-feira). Os restantes serão realizados de forma assíncrona, através de estudo dirigido, com a leitura e fichamento de textos indicados.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (*indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento*)

Com a adoção da modalidade de ensino EARTE a avaliação será de forma continuada com fechamentos de leituras, e produção de textos (em modalidade assíncrona) por um lado, e com apresentações e discussão das obras introduzidas nas aulas (em modalidade síncrona) pelo outro. Os critérios utilizados na avaliação serão:

- 1) respeito do cronograma de entrega (apresentado e decidido no primeiro encontro) Peso 1
- 2) capacidade de análise (contextualização e problematização) Peso 1
- 3) clareza, coerência e correção expositivas; Peso 1
- 4) Contribuição nas discussões. Peso 1.

Em caso de uma avaliação com uma nota inferior a 7 o aluno elaborará um relatório final cuja estrutura haverá sido estabelecida previamente com o professor.

Os critérios adotados serão: capacidade de análise (contextualização e problematização), clareza, coerência e correção expositivas.

Bibliografia básica (*indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. KANT, Immanuel. **O conflito das faculdades**. 2. São Paulo Grupo Almedina 2017
2. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do espírito**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Ed. Universitária São Francisco, 2014
3. MARX, Karl. **Sobre a questão judaica**. 1. ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2010.
4. MARX, Karl. **A guerra civil na França**. São Paulo: Boitempo, 2011
5. MARX, Karl. **O 18 brumário e cartas a Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Bibliografia complementar (*indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. ASSOUN, Paul-Laurent. **Marx e a repetição histórica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
2. BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e estado na filosofia política moderna**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
3. LOSURDO, Domenico. **Hegel, Marx e a tradição liberal**: liberdade, igualdade, estado. São Paulo: UNESP, 1998.
4. FURET, François. **Marx e a Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1989.
5. VOVELLE, Michel. **Jacobinos e jacobinismo**. Bauru, SP: EDUSC, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Cronograma (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)

Semana 01: Apresentação e discussão do plano de ensino

Semana 02: Rousseau e a Revolução Francesa

Semana 03: Kant e a Revolução Francesa.

Semana 04: Fichte e a Revolução Francesa 1 parte.

Semana 05: Fichte e Revolução Francesa 2 parte

Semana 06: O impacto da Revolução Francesa no pensamento de Hegel.

Semana 07: A mistificação de Hegel segundo Marx.

Semana 08: A crítica ao formalismo jurídico (Hegel-Marx).

Semana 09: O impacto da Revolução Francesa no pensamento do jovem Marx.

Semana 10: A questão da repetição histórica (*18 Brumário de Napoleão Bonaparte*).

Semana 11: A revolução social e seu imaginário (*18 Brumário de Napoleão Bonaparte*).

Semana 12: Revolução, classes e ditadura no *18 Brumário de Napoleão Bonaparte*.

Semana 13: A Ditadura do proletariado em questão

Semana 14: Estado e Revolução

Semana 15: Conclusão.